**EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE *ENTEROLOBIUM SCHOMBURGKII*( BENTH.) BENTH EM DIFERENTES SUBTRATOS**

Luan Lucas Ferreira Baia1; Maria Francinete Sousa Ferreira2; Regilene A S Souza3; Dênmora Gomes Araújo 4

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: luan.lflucas1@gmail.com; 2. Graduando em Engenharia Florestal, UFRA, Campus Belém/ICA, e-mail: francynete82@gmail.com; 3. Orientadora, UFRA, Campus Belém/ICA, e-mail: regilenesouza@yahoo.com.br. 4. Docente, UFRA, Campus Belém/ICA, e-mail: denmoura.araujo@ufra.edu.br.

**RESUMO:** A geração de resíduos nos grandes centros urbanos e a destinação incorreta tem agravado os problemas ambientais levando a contaminação do solo e da água. Entretanto, muitos resíduos de origem orgânica poderiam ser facilmente reutilizados. Por meio de tratamento adequado, os resíduos orgânicos podem ser reciclados no solo e/ou utilizados como substratos na produção de mudas. O lodo de esgoto e os resíduos de poda urbana possuem quantidades significativas de matéria orgânica e nutrientes importantes para o solo e as plantas. O uso em formulações de substrato para produção de mudas pode melhorar as características químicas, físicas e biológicas do ambiente, favorecendo a germinação e o enraizamento das plantas, melhorando a qualidade na produção de mudas. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a emergência de plântulas de *Enterolobium schomburgkii*( Benth.) Benth em diferentes substratos e sob proteção de sombrite a 50% no viveiro. O estudo foi conduzido em casa de vegetação do Instituto de Ciências Agrárias – UFRA. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizado, constituído de seis tratamentos, quatro repetições e quatro plantas por repetição (6x4x4=96 plantas). Para o preparo das formulações foram utilizados os materiais: lodo de esgoto (LE), poda de mangueira (PM) da cidade de Belém e vermiculita (V) em diferentes proporções, a saber: T1 - 100%V; T2: 50%V+50%PM; T3 - 40%V+50%PM+10%LE; T4 - 30%V+60%PM+10%LE; T5 - 20%V+70%PM+10%LE; T6 - 10%V+80%PM+10%LE. O tratamento com vermiculita a 100%(T1) foi utilizado como controle. O experimento foi conduzido em tubetes com capacidade para 280 cm3 de substrato e acondicionada em bandejas de prolipropileno. As sementes de *Enterolobium schomburgkii*( Benth.) Benth foram adquiridas no Laboratório de Sementes (ICA) da Universidade Federal da Amazônia, procedente de Tucuruí- PA (coleta 2018). Para o plantio, as sementes foram escarificadas com o auxílio de uma lixa e embebidas em água por 24h, posteriormente foram imediatamente semeadas. Após a germinação, em torno de 20 dias procedeu-se a avaliação da taxa de emergência. Os dados obtidos foram submetidos à análise pelo teste Tukey no nível de 5% de significância, utilizando o programa Sisvar. As maiores taxas de emergência foram observadas nos tratamentos 1, 2 e 3, obtendo valores acima de 80%. Por outro lado, o tratamento T6 apresentou a menor taxa de emergência, 49%. O aumento nas proporções de poda de mangueira associado ao lodo de esgoto pode ter afetado a aeração e a umidade do substrato limitando a germinação. Conclui-se que os tratamentos com maiores proporções de vermiculita obtiveram as melhores taxas de emergência para a espécie avaliada.

**PALAVRAS-CHAVE:** poda de mangueira; espécies florestais; produção de mudas.

 Link do Vídeo*:* https://www.youtube.com/watch?v=YSJMb917wWM